

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### DESEMPENHO EXPORTADOR DA UVA NOS ESTADOS DA BAHIA E PERNAMBUCO

Maria Aniele da Silva<sup>1</sup>, Eliane Pinheiro de Sousa<sup>2</sup>

#### Resumo:

A fruticultura tem ganhado um destaque significativo na economia do país, mas especialmente na economia da região do Submédio do Vale de São Francisco, localizado entre os estados da Bahia e Pernambuco. Nesse sentido o objetivo desse trabalho consiste em estudar o desempenho exportador de uva dos dois principais estados exportadores do Brasil através dos dados do comércio exterior fornecidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) durante o período de 2004 a 2018. Os resultados indicam que, para o período analisado, a Bahia e o Pernambuco possuem maior desempenho no mercado exportador de uvas no Brasil, dentre as regiões produtoras do país, embora o Sul e Sudeste destaquem-se no volume produzido. Tal fato se deve às diferenças entre os mercados destino da produção entre essas regiões. Dessa forma, tornam-se necessárias políticas públicas diferenciadas para a região, a fim de apoiar a competitividade da produção de uva nos mercados interno e externo.

**Palavras-chave:** Comércio internacional; Exportações; Uva.

#### 1. Introdução

A fruticultura é o setor mais importante do agronegócio brasileiro devido sua crescente participação no comércio exterior e pelo abastecimento do mercado interno (XAVIER; COSTA e FONSECA, 2010). O avanço dessas exportações deu-se devido à elevação da procura por alimentos saudáveis, sendo que o aumento da produção e exportação de determinadas frutas ocorre com o acréscimo das receitas dos exportadores em virtude da abertura de novos mercados, eficiência e qualidade na produção. O elevado nível da produção de frutas deve-se as condições ambientais de solo e clima e as tecnologias implementadas nesse processo, agregando valor a produção e contribuindo para o desenvolvimento regional.

O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, ficando atrás apenas da China e Índia (ABRAFRUTAS, 2019). Sua participação no mercado externo de frutas tem aumentado a cada ano contando com áreas capazes de produzir o ano inteiro, assegurando os níveis de oferta. No ano de 2018, as frutas que possuíam maior demanda e oferta no mercado interno foram: banana, mamão, maçã, laranja, abacaxi e uva, ocupando a décima posição. Dentre essas frutas, a uva tem uma relevante participação na pauta exportadora sob a forma *in natura* (uva fresca) como insumo para produção de sucos e vinhos.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: mariaaniele17@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: pinheiroeliane@hotmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Em 2013, o Brasil ocupou a 13ª posição entre os produtores mundiais de uva, produzindo cerca de um milhão de toneladas, segundo a FAO (2015), sendo que a Holanda e o Reino Unido são os principais importadores. Já no ano de 2017, a produção de uva foi a maior da história vitícola, em que os estados do Rio Grande do Sul e Pernambuco apresentaram produções recordes. No caso da Bahia, nos anos de 2005 a 2007, ultrapassou 100 mil toneladas de produção de uvas, em 2017, produziu 51,09 mil toneladas, 18,57% inferior à produção verificada em 2016, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA, 2019).

Em termos comparativos com o Brasil, dados do MDIC (2019) indicam que, dos US\$ 91.851.765 referente às exportações brasileiras de uvas em 2018, US\$ 91.019.220 foram advindos dos estados do Pernambuco e Bahia, isto é, esses dois estados brasileiros concentram 99,09% do valor gerado pelas exportações deste produto.

As exportações têm grande relevância para o país, pois contribui com aumento de divisas, geração de empregos, qualidade do produto a padrões internacionais, entre outras vantagens referentes à comercialização externa. No que diz respeito ao setor frutífero, ele responde por parcela significativa do superávit comercial brasileiro (BUENO; BACCARIN, 2012).

A uva tem se destacado, tanto a de mesa, como também o vinho e o suco. Dada a contribuição da uva na geração de divisas nacionais, este trabalho reveste-se de importância ao estudar o desempenho exportador da uva nos estados da Bahia e de Pernambuco. Segundo Coronel, Sousa e Amorim (2011), esse tipo de pesquisa apresenta enorme relevância devido oferecer subsídio ao setor referente à permanência e participação do Brasil no mercado internacional, contribuindo para efetivação de políticas que fortaleçam a competição do país no mercado exterior.

Portanto, as pesquisas dessa natureza são relevantes, pois colaboram com orientação e fundamentação de políticas públicas contribuindo com o desenvolvimento do setor agrícola, especialmente no âmbito internacional. Espera-se que esse trabalho possa contribuir com estudos voltados para área do comércio internacional e nacional, mostrando os pontos a serem melhorados para aumentar o desempenho exportador da uva nesses estados.

## 2. Objetivo

Verificar o desempenho das exportações de uva nos estados da Bahia e Pernambuco no período de 2004 a 2018.

## 3. Metodologia

O desenvolvimento do estudo se dará de forma descritiva e explicativa do setor exportador de uvas brasileiras. Segundo Vergara (2003), um estudo descritivo expõe características de determinada população ou fenômeno podendo estabelecer relações entre as variáveis e definir sua natureza. No caso de uma pesquisa explicativa, tem como principal objetivo tornar algo inteligível e justificar os motivos, visando esclarecer quais fatores contribui para a ocorrência de determinado fenômeno.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Para os cálculos dos indicadores de desempenho, serão colhidos dados de exportações e importações dos estados da Bahia e de Pernambuco referentes à uva junto ao comércio exterior brasileiro (Comex Stat) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Os valores da uva estão expressos em US\$ *Free on Board* (FOB) do Brasil. Para tal pesquisa, será utilizado o código correspondente à Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) com 4 dígitos (NCM SH4 0806), sendo considerada a categoria de uvas frescas.

#### 4. Resultados

A região do Vale do São Francisco tem concentrado sua pauta de exportação em manga e uva, culturas de maior valor agregado e que são bem aceitas na Europa e Estados Unidos, seus principais mercados consumidores (EMBRAPA, 2019). Segundo Silva e Xavier (2018), cerca de 90% das produções do Vale São Francisco são exportados para o mercado internacional. Apesar de a região apresentar restrições hídricas e de solo de semiárido, o Vale do São Francisco cultiva uva durante todas as sessões do ano.

De acordo com Silva Filho, Santos e Silva (2017), o estado de Pernambuco se destaca como o maior exportador nacional de uva e sua liderança tem sido expressiva na última década. A partir do ano de 2005, o estado tornou-se responsável por mais de 50% da uva exportada pelo Brasil. Tal resultado deve-se à infraestrutura promovida por esse estado por meio da ampliação da área produtiva com projetos de irrigação para produção e comercialização dessa *commodity*.

Conforme os dados da Embrapa (2017) Uva e Vinhos, o balanço do setor vinícola brasileiro demonstra que as exportações somaram US\$ 109,94 milhões em 2017, 42,11% acima comparado ao ano anterior. A uva de mesa apresentou um crescimento de 44,4% na quantidade exportada de 47,43% no valor obtido no mesmo ano. Os vinhos também obtiveram um aumento nas exportações de 61,78% em quantidade e em valor 59,58%.

Em termos comparativos com o Brasil, dados do MDIC (2019) indicam que, dos US\$ 91.851.765 referente às exportações brasileiras de uvas em 2018, US\$ 91.019.220 foram advindos dos estados do Pernambuco e Bahia, isto é, esses dois estados brasileiros concentram 99,09% do valor gerado pelas exportações deste produto.

Verificando as exportações de uva nos estados de Pernambuco e Bahia e suas participações relativas nas exportações nacionais no período de 2004 a 2018, demonstrando sua grande parcela de importância para as exportações de uva. As exportações de uva baiana juntamente com a pernambucana foram responsáveis por 99% das exportações brasileiras em 2018. As exportações baianas reduziram-se drasticamente, saindo de 60,07% no ano de 2004 para 21,32% em 2018 do total exportado pelo país. Enquanto o Pernambuco apresentou um crescimento significativo, passando de 39,16% em 2004 para 77,77 em 2018.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Em 2004 o Brasil exportou um valor de US\$ 52.803.169 contra US\$ 91.851.765 em 2018. Verifica-se um aumento de aproximadamente 42,51% em relação ao valor exportado. No ano de 2008 observou-se as quantidades mais expressivas no período 2004-2018, atingindo o mais alto patamar com valores equivalentes a US\$ 171.439.994. Atribui-se a esse desempenho o fato de que os efeitos da crise financeira internacional, ao passar a influenciar o mercado comprador de frutas só a partir de outubro/novembro de 2008, acabou não provocando danos muito expressivos no resultado anual das receitas de exportação. O ano de 2009, já influenciado pela crise financeira internacional, quebrou a sequência de incrementos na receita de exportação, provocando também a redução da quantidade exportada.

### 5. Conclusão

A integração do Brasil no comércio internacional mostra que o Nordeste é uma região bem dinâmica na produção da uva, envolvendo os estados da Bahia e de Pernambuco, que fazem parte do Vale do São Francisco. O Vale do São Francisco é o mais relevante para a economia dos dois estados e se diferencia pela qualidade do produto destinado ao mercado internacional. Apesar do clima e do solo semiárido, o Vale cultiva a uva e outras frutas o ano inteiro (AMARAL et al., 2016).

A partir da coleta dos dados observa-se que os estados da Bahia e Pernambuco apresentam um considerável desempenho exportador da uva, aonde o comércio internacional vem provocando ganhos de escala para a região, ampliando seu crescimento econômico. Para tanto, o acesso a um mercado mais amplo pode estimular a produtividade e trazer vantagens competitivas para a economia (JULIÃO; BRANCO; LIMA, 2017).

A pesquisa mostrou que o setor de exportação de uvas frescas tem vantagens comparativas em relação a outros setores exportadores do mercado pernambucano e baiano, ou seja, é um setor de expressividade dentro da economia dos estados. Apesar disso, houve uma expressiva diminuição nas exportações nos últimos anos, consequência de uma taxa cambial pouco atrativa frente aos riscos de exportação, mostrando as influências do câmbio nas transações comerciais entre países. Porém, a alta do dólar tem aumentado o interesse do produtor em voltar a exportar.

### 6. Referências

AMARAL, G. V.; CONCEIÇÃO, R. L. C.; MACEDO, R. D.; PIRES, M. M. O desempenho das exportações brasileiras de uva: uma análise da competitividade da região do Vale do São Francisco no período de 2005 a 2014. **Revista Cadernos de Aulas do LEA**, n. 5, p. 1-17, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES EXPORTADORES DE FRUTAS E DERIVADOS (ABRAFRUTAS). Disponível em: <<https://abrafrutas.org>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



BUENO, G.; BACCARIN, J. G. Participação das principais frutas brasileiras no comércio internacional: 1997 a 1998. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 34, n. 2, p. 424-434, 2012.

CORONEL, D. A.; SOUSA, E. P.; AMORIM, A. L. Desempenho exportador do mel natural nos estados brasileiros. **Pesquisa & Debate**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 343-360, 2011.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Disponível em: <<https://www.embrapa.br>>. Acesso em: 13 mar. 2019.

FONSECA, V. P.; XAVIER, L. F.; COSTA, E. F. Análise das exportações de uvas frescas brasileiras: uma estimação gravitacional a partir do modelo de regressões aparentemente não relacionadas. **Revista de Economia Agrícola**, São Paulo, v. 57, n. 2, p. 81-98, 2010.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER – FEE. Disponível em: <<https://www.fee.rs.gov.br/>>. Acesso em: 26 Maio 2019.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS - MDIC. **Comex Stat**. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 08 maio 2019.

SILVA FILHO, L.A.; SANTOS, P.L.; SILVA, J.L.M. Competitividade internacional na comercialização de uvas frescas de Pernambuco. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 13, n. 1, p. 44-58, 2017.

SILVA, M.R.V.; XAVIER, M.G.P. Comércio internacional e desenvolvimento regional: as exportações do setor de uva de Pernambuco. **Colóquio** – Revista do Desenvolvimento Regional. Taquara, v. 15, n. 1, p. 39-52, jan/jun. 2018.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. **4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.**

JULIÃO, C. C. B.; BRANCO, D. K. S.; LIMA, J. E. Exportação de uva no Vale do São Francisco: uma análise a partir de vetores autorregressivos. **Revista Econômica do Nordeste**. Fortaleza, v. 48, n. 2, p. 75-83, 2017.